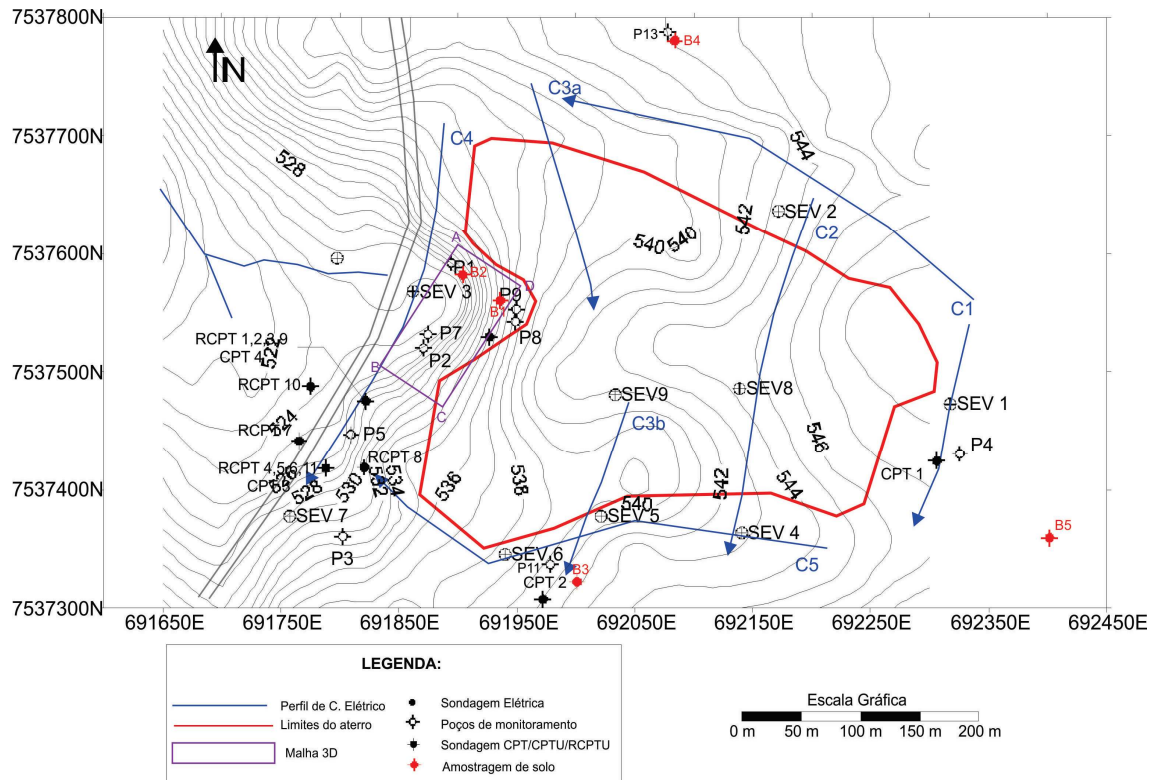


Exercício 4

- (1) Avaliar as análises químicas de água subterrânea do Aterro Sanitário de Bauru, usando a ferramenta dos mapas de contorno das concentrações de Cl, Fe, K e Ca.
- (2) Avaliar as análises químicas de água subterrânea do Aterro Sanitário de Bauru, usando a ferramenta dos mapas de contorno da razão DBO/DQO.



As figuras a seguir apresentam uma tentativa de delineamento da pluma de contaminação do aterro de resíduos sólidos urbanos de Bauru, com base em alguns parâmetros físico-químicos analisados por Mondelli (2008).

De acordo Mondelli (op. cit.), os solos mais evoluídos do arenito local tendem a apresentar óxidos e hidróxidos de ferro (goetita- $\text{FeO}(\text{OH})$ e hematita- Fe_2OH_3), enquanto os menos evoluídos tendem a apresentar carbonato de cálcio (CaCO_3).

A distribuição da razão DBO/DQO^1 é influenciada não apenas pela presença dos resíduos, mas também pelas lagoas de tratamento de chorume, que tiveram diferentes localizações ao longo do tempo de operação do aterro. A deposição de resíduos

¹ A Demanda Química de Oxigênio (DQO) é a parcela de matéria orgânica pouco susceptível à decomposição por ação microbiana e susceptível à oxidação, enquanto que a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) representa a parcela de matéria orgânica de um efluente susceptível à decomposição por ação microbiana, nas condições ambientais (MONDELLI, 2008).

hospitalares ao sul do aterro também constitui outra fonte de contaminação. Segundo Mondelli, um efluente será mais biodegradável quanto maior for sua relação DBO/DQO, de modo que a relação DBO/DQO do chorume diminui com sua idade *in situ*, devido à decomposição do mesmo (Mondelli, 2008).

